RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1.**Identificação**

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2 Câmpus: Câmpus de Cáceres “Jane Vanini”

1.3 Curso: Licenciatura em Letras – Português e Inglês

1.4 Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Joelma Aparecida Bressanin

1.5 Membros do NDE do Curso: (Presidente)

Profa. Dra. Mariza Pereira da Silva. Profa.

Profa. Dra. Joelma Aparecida Bressanin

Profa. Dra. Erika Regina Soares De Souza

Prof. Me. Bento Matias Gonzaga Filho

Profa. Dra. Maristela Cury Sarian

Prof. Dr. Taisir Mahmudo Karim

Profa. Dra. Elair de Carvalho

2. Introdução

Este documento, que se configura como Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), apresenta os dados e as análises da Avaliação Institucional do Curso de Letras, Câmpus de Cáceres “Jane Vanini”, referente ao ciclo *Março de 2022 a Março de 2025*.

Nesse contexto de Avaliação Institucional, o Relatório é um instrumento que segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e expressa os resultados de sua implementação no espaço acadêmico, bem como orienta as ações para a formação de professores e de diversos profissionais nas diferentes áreas do conhecimento.

Nesse sentido, destacamos que a Instituição, tendo como característica atender o interior do Estado de Mato Grosso, desenvolveu ações pioneiras para atender a população e as demandas específicas que vêm se colocando ao longo de

sua existência. Seu início foi no dia 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres, com base na Lei nº 703. Mas é a partir de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, que a IES se torna Universidade, com sede, desde a sua fundação, no município de Cáceres.

A UNEMAT está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Inovação – SECITECE – e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas. A estrutura organizacional multicampi possibilitou à UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 46 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consonantes com os anseios da comunidade. Nesse sentido, consegue ofertar diversos cursos de Licenciaturas e Bacharelados em diferentes modalidades de oferta, bem como cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, marcando presença em todas as regiões do Estado.

Ao todo, a UNEMAT possui 13 Câmpus, 17 Núcleos Pedagógicos e 24 Polos Educacionais de Educação a Distância. Cerca de 22 mil acadêmicos são atendidos em 60 cursos presenciais e em outros 129 cursos ofertados em modalidades diferenciadas. A instituição conta, ainda, com quatro doutorados institucionais, quatro doutorados interinstitucionais (Dinter), três doutorados em rede, 11 mestrados institucionais, um mestrado interinstitucional (Minter) e cinco mestrados profissionais.

O Câmpus Universitário “Jane Vanini”, constituindo-se como o maior Câmpus da UNEMAT, apresentado em duas Unidades. A Unidade I está localizada no bairro Cavalhada I e a Unidade II, na Cidade Universitária, em Cáceres/MT. Atualmente possui 13 cursos de graduação regulares, uma turma única de Segunda Licenciatura em Letras/Libras, uma turma única em Educação Escolar Quilombola, quatro programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) e dois programas de pós-graduação (mestrado), contando com uma boa infraestrutura física para seu funcionamento que contempla laboratórios, centro de línguas, biblioteca, área desportiva, estacionamento, internet à disposição de acadêmicos e professores para estudos e pesquisas.

Adota como formas de seleção semestral para ingresso na graduação o Sistema de Seleção Unificada (SISU) e o vestibular próprio tradicional, realizado

pela COVEST/UNEMAT. O SISU é um sistema desenvolvido pelo Ministério da Educação para selecionar os candidatos às vagas das instituições públicas de ensino superior, utilizando a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como única fase de seu processo seletivo. A seleção é feita pelo Sistema com base na nota obtida pelo candidato no ENEM. Já o Vestibular da UNEMAT adota a mesma metodologia das provas do ENEM, com as áreas de Linguagens, Códigos e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias, além de redação.

Convém destacar que com a nova política de ações afirmativas adotada pela UNEMAT, 60% das vagas ficam reservadas para alunos oriundos de escolas públicas e 40% das vagas para ampla concorrência. Dentre as vagas reservadas para alunos da rede pública de ensino, estão inseridas as cotas do Programa de Integração e Inclusão Étnico-Racial (Piier) para pretos e pardos e para indígenas, bem como as cotas para pessoas com deficiência.

No caso do Curso de Letras, que mantém a oferta contínua de 40 (quarenta) vagas semestrais, temos 24 são reservadas para alunos que cumpriram integralmente o Ensino Médio em escola pública. Destas 24 vagas, 10 são para estudantes negros, 2 para estudantes indígenas, 1 para estudantes com deficiência e 11 para os demais candidatos. A ampla concorrência tem 16 vagas.

Detalhando um pouco mais sobre o Curso de Licenciatura em Letras, que está vinculado a Faculdade de Educação e Linguagem - FACEL, no Campus “Jane Vanini”, ressaltamos que este representa um marco na história do Ensino Superior em Cáceres, visto que foi o primeiro curso criado para formar professores na região. Dito de outro modo, a história do Curso de Licenciatura em Letras se funde à história de criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres - IESC, em 20 de julho de 1978. O primeiro curso de Letras, habilitação em Português/Inglês, sob o regime de oferta semestral, foi autorizado a funcionar através da Resolução n.º 61 de 21/12/1978, do Conselho Estadual de Educação/MT, e reconhecido em nível federal em 25/04/1988, através da Portaria n.º 276 do CFE/MEC.

Inicialmente, o Curso de Licenciatura em Letras foi instalado nas dependências da Escola Estadual “Esperidião Marques”, mais tarde transferido para o Instituto Santa Maria e, finalmente, a partir de 1994, passou a funcionar no atual câmpus universitário.

O Curso de Licenciatura em Letras, alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio, pretende que o aluno desenvolva, em sua formação, várias habilidades e competências. Está embasado em alguns atos jurídicos, tais como:

1. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

2. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras - CNE - CES - Parecer nº 492/2011.

3. Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019, do Conselho Nacional de Educação – CNE, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Ao longo do funcionamento do Curso de Licenciatura em Letras, a comunidade acadêmica continuamente promove discussões para avaliar o curso e seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), buscando assegurar a qualidade indispensável à formação dos alunos.

Cabe ressaltar que com a extinção da Habilitação em Língua e Literatura de Língua Inglesa, em 1994, o Curso de Licenciatura em Letras foi reconhecido em 2005, através da Portaria nº 10 de 15/02/05, do Conselho Estadual de Educação, com a seguinte habilitação: Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas, pelo prazo de quatro anos, no período de 01/01/05 a 31/12/2008.

O Conselho Estadual de Educação, após visita da Comissão Verificadora no Curso, em dezembro de 2008, exarou parecer favorável à Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura Plena em Letras – Habilitação em Língua e Literatura Portuguesa, através da Portaria n.º 007/09-CEE/MT, tendo em vista o que consta no Processo n.º 290/08-CEE/MT e no Parecer n.º 020/09- CEE/MT, de 17 de março de 2009, publicada no D.O. de 07/05/09. A Renovação do Reconhecimento foi aprovada por “três” ”03” anos, a partir de 01/2009.

Em 2011, o Curso foi novamente avaliado pelo Conselho Estadual de Educação (Processo nº. 550225/2011 (UNEMAT) e, com o Parecer nº. 119/2011-CEPS CEE), o Curso teve a Renovação e o Reconhecimento deferidos pelo Conselho, através da Portaria nº. 059/2011-CEE/MT, por mais 5 anos, a partir de 01/01/12.

A partir de 2017, a Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação ofertados por instituições de ensino superior no Estado de Mato Grosso foi devidamente regulamentada pela Resolução Normativa nº 01/2017-GAB/CEE/MT D.O.E. 18/04/2017, posteriormente retificada pela Resolução Normativa nº 01/2017-GAB/CEE/MT D.O.E. 27/04/2017, do Conselho Estadual de Educação. Esta Resolução estabelece em seu Art. 7º, parágrafo primeiro, que cursos com Conceito Preliminar de Curso (CPC) satisfatório, ou seja, igual ou superior a 3, considerando uma escala de 1 a 5, teriam renovação de reconhecimento automático. Ocorreu, assim, a Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras - Habilitação em Língua e Literatura Portuguesa e Língua Inglesa, oferecido no Câmpus Universitário "Jane Vanini", por mais 04 (quatro) anos, a partir de 01/01/2017.

Em 2019, a Portaria nº 052/2019 – GAB/CEE/MT D.O.E. 12/09/2019 declarou a Renovação de Reconhecimento de alguns cursos de graduação ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, dentre eles, o Curso de Letras/Cáceres, nos termos do disposto no Art. 33º da Resolução Normativa 311/2008-CEE/MT e dos Art. 7º e Art. 8º da Resolução Normativa 01/2017-CEE/MT, válida até a Publicação do CPC do Ciclo Avaliativo Referente ao ano de 2020.

E, mais recentemente, a Portaria nº 041/2023 – GAB/CEE/MT D.O.E.17/07/2023 declara a Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras, nos termos do disposto no Art. 46 da Resolução Normativa 007/2021--CEE/MT e dos Art. 7º e Art. 8º da Resolução Normativa 01/2017-CEE/MT, válida até a publicação do CPC do Ciclo avaliativo referente ao ano de 2024.

Cabe ressaltar ainda que com a publicação da Resolução 02/2019 pelo Conselho Nacional de Educação, a BNC- Formação Inicial de Professores, estabeleceu-se a necessidade de construção de uma nova proposta de formação no Curso de Licenciatura em Letras. Estabelecida a obrigatoriedade dada por esta Resolução, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Letras iniciou trabalhos de estudo, debates, proposição e redação do novo PPC, que assumiu também o compromisso de trazer para a formação de professores outras demandas colocadas pela sociedade e normatizadas, como a Lei 13.146 de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com

Deficiência). Com esta, o tema da educação especial e inclusiva ganhou força e espaço nas ações de formação inicial e continuada de professores.

Ressaltamos também a Resolução 07/2018 do Conselho Nacional de Educação, que estabeleceu a obrigatoriedade do percentual mínimo de 10% da carga horária das graduações em acreditação da extensão, o que também passou a compor a proposta do novo PPC que foi aprovado pela Resolução nº 062/2021 – CONEPE/UNEMAT e passou a vigorar a partir do semestre letivo 2023.1.

Por fim, destacamos que o objetivo do Curso de Licenciatura em Letras é formar profissionais para atuar na área da linguagem com competência, nos contextos oral e escrito, e de forma crítica, conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Independentemente da modalidade escolhida, o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura e funcionamento na sociedade, além de ter compreensão das variedades linguísticas e sociais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias digitais e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários.

Nesse processo de formação, sustentado no tripé ensino, pesquisa e extensão, passaram a ser ofertados, de forma articulada, a partir da organização da matriz curricular, programas, projetos, cursos e eventos desenvolvidos pelos profissionais com o engajamento dos acadêmicos.

3. Metodologia

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional refere-se ao ciclo avaliativo *Março de 2022 a Março de 2025* e segue as orientações da Nota Técnica Inep/Daes/ Conaes nº 065, com base na Lei nº 10.861 de 2004.

É necessário dizer que o Projeto de Avaliação Institucional da UNEMAT resulta do trabalho coletivo dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), segmentos da comunidade acadêmica e gestão da IES. O projeto foi executado e a comunidade acadêmica envolvida pelas discussões e coleta de dados que seguem descritos, analisados e que subsidiam proposições para o aprimoramento da

educação superior ofertada pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Desse modo, os dados e análises deste relatório estão fundamentados nas diretrizes explicitadas no Projeto, que seguem as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e expressam os resultados da implementação no espaço acadêmico.

Na UNEMAT, as ações da CPA encontram respaldo normativo no Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, órgão de assessoramento e decisão do Sistema Estadual de Educação Superior, e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, datado de 22 de setembro de 2005, bem como na Resolução 019/2012/CONSUNI/UNEMAT. Nos termos deste Acordo, as Instituições de Ensino Superior do Sistema Estadual de Educação Superior aderem ao SINAES, articulando-se em nível nacional para o cumprimento de seus objetivos. Seguindo o que estabeleceu a Lei do SINAES, bem como normatizações posteriores, a Autoavaliação Institucional é um instrumento que deve orientar as ações para aprimorar a qualidade do serviço educacional ofertado pela IES, com destaque para a resolução de problemas sociais no Estado.

A concepção de avaliação que sustenta o processo de autoavaliação institucional da UNEMAT, desde o seu início, está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca, assim, desenvolver dentro da Universidade a cultura da avaliação que, pensada dessa forma, não tem fim em si mesma, mas é um processo que procura oportunizar a todos a participação, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados.

Nesse sentido, a coleta de dados foi divulgada pela gestão da IES e pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) na Semana Acadêmica realizada na modalidade remota e transmitida pelo canal do YouTube da UNEMAT. Para alcançar toda a comunidade acadêmica, ou seja, os segmentos discente, docente e técnico, também foi feita a utilização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), com chamadas constantes. Nos Câmpus, as Diretorias Regionalizadas, Faculdades e Coordenações de Cursos fizeram repasses dessas chamadas e incentivaram a participação de todos na adesão ao processo de avaliação.

Em termos de instrumento, foram aplicadas várias questões organizadas por eixo e dimensão, como consta nos dados de extração e listados abaixo:

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

4.6 Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

4.6.1 Dimensões 11: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

4.7 Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

4.7.1 Dimensão 12: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

Em relação ao questionário de autoavaliação, foram apresentadas questões em termos de levantamento socioeconômico e nas demais questões propostas por esses eixos e dimensões, as respostas foram limitadas por cinco opções: excelente; bom; suficiente; insuficiente e não sei. Também foi proposta uma questão discursiva para o Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica, na dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre de 2023/2.

Quanto ao processo avaliativo como um todo, este se desenvolveu por meio de algumas etapas: Mobilização/Sensibilização da comunidade acadêmica para participação na Autoavaliação Institucional referente ao ciclo avaliativo de 2022-2025; Realização do Diagnóstico da realidade da UNEMAT; Sistematização e análise dos dados e das informações coletadas; Divulgação dos resultados e coleta de sugestões e Elaboração do relatório de autoavaliação por Curso.

A respeito desta última etapa, para a elaboração do relatório de autoavaliação

do Curso de Licenciatura em Letras, efetivada entre os meses de outubro e novembro de 2024, foi necessária a realização de alguns encontros de trabalho com os segmentos docentes, discentes e técnicos, mais intensamente, com os representantes destes segmentos nos órgãos Colegiado de Curso e NDE. Também foram utilizados meios eletrônicos como e-mails e grupos de WhatsApp para compartilhamentos de informações, orientações e envio dos extratos de dados a serem conhecidos, discutidos e analisados. Esses dados, em sua totalidade, foram disponibilizados aos cursos e visam subsidiar a discussão interna, a proposição e o desenvolvimento de ações para a verticalização da formação dos estudantes – o objetivo principal que o SINAES nos apresenta.

Objetivando dar legitimidade e legalidade ao processo, os membros do NDE, eleitos pelos respectivos segmentos e nomeados por Portaria n. º 892/2024 PROEG, com auxílio de alguns membros do Colegiado, participam conjuntamente da elaboração deste Relatório, expondo, de modo sucinto, a sistematização e a análise dos dados e das informações coletadas (Extração da Autoavaliação realizada).

Na sequência, serão apresentadas as análises dos dados por eixo e dimensão.

4. Desenvolvimento

Inicialmente, apresentamos dados sobre a comunidade acadêmica que foi convidada a participar do processo de avaliação institucional. Segundo o Anuário estatístico de 2024 - ano base de 2023, no semestre 2023/2, no Curso de Licenciatura em Letras, do Câmpus de Cáceres, havia 213 estudantes veteranos matriculados e foram ofertadas 40 vagas para ingressantes, distribuídas da seguinte forma: 16 vagas para ampla concorrência, 10 para estudantes negros, 11 para estudantes de escola pública, 02 para estudantes indígenas e 01 para estudante com deficiência.

Em 2023, o corpo docente era composto por aproximadamente 30 professores entre efetivos e contratados e um profissional técnico (secretário contratado). Desse grupo, tivemos como participantes da Autoavaliação Institucional 29 estudantes e nove professores.

Quanto ao perfil desses participantes/respondentes do Curso de Letras, destacamos que em relação ao gênero, 75,87% dos discentes se identificaram como

feminino, 17,25% como masculino e 6,90% como LGBTQIA PN +. Entre os docentes, 55,56% feminino e 44,45% masculino.

Culturalmente, 20,69% dos discentes respondentes afirmaram se identificar com a etnia branca, 17,25% com a preta, 55,18% com a parda e 6,90% com a indígena. Já entre os docentes, tivemos 66,67% que responderam etnia branca e 33,34% que afirmaram etnia parda.

Em relação à faixa etária, 6,90% dos discentes que responderam ao questionário têm entre 16-20 anos de idade, 24,14% entre 21-25, 24,14% entre 26-30, 20,69% entre 31-40, 17,25% entre 41-50 e 6,90% entre 51-60. Entre os docentes, 33,34% responderam que têm entre 31-40 anos de idade, 22,23% entre 41-50, 11,12% entre 51-60 e 33,34% afirmaram ter mais de 60 anos.

Cabe ressaltar que do universo acadêmico de mais de 200 estudantes e 30 professores, exercendo funções de ensino e de gestão, os dados registrados expressam parcialmente o perfil da comunidade acadêmica do Curso de Letras. O mais interessante é observar que esses dados apontaram que na UNEMAT há uma convivência cultural bem diversa, proporcionada, em grande parte, pela política de inclusão da instituição.

Apresentamos, na sequência, as análises dos dados organizados em sete eixos e doze dimensões:

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

No que se refere à dimensão 8, questionados sobre como avaliavam a coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e as atividades de ENSINO previstas e implantadas na UNEMAT, 55,56% dos docentes assinalaram bom, 33,34% assinalaram excelente e 11,12% assinalaram não sabe. O que se pode concluir, conforme os dados apresentados, é que, para os docentes do Curso de Letras da UNEMAT/Campus de Cáceres, existe, de uma certa forma, uma coerência entre PDI, PEP e atividades de ensino previstas e implantadas nessa Instituição.

Questionados sobre a coerência entre o PDI, o PEP e as atividades de EXTENSÃO previstas e implantadas na UNEMAT, 55,56% dos docentes

assinalaram bom, 22,23% assinalaram excelente e apenas 11,12% assinalaram insuficiente. O que podemos concluir, através desses resultados, é que para os docentes do Curso de Letras da UNEMAT, Campus de Cáceres, ainda não existe uma total coerência entre PDI, PEP e atividades de EXTENSÃO, previstas e implantadas na UNEMAT.

Já sobre a questão referente à coerência entre PDI, PEP e atividades de PESQUISA previstas e implantadas na UNEMAT, 55,56% assinalaram bom, 33,34% assinalaram excelente e apenas 11,12% assinalaram não saber. Esses resultados mostram que, para os docentes do Curso de Letras/Câmpus Universitário de Cáceres existe, de uma certa forma, coerência entre PDI, PEP e atividades de PESQUISA previstas e implantadas na UNEMAT.

Em relação à questão sobre a avaliação do nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT, a maioria dos discentes consultados assinalou bom 41,38%, enquanto 34,49% dos discentes assinalaram suficiente e 3,45% assinalaram excelente. O que podemos concluir, conforme esses resultados apresentados, é que, para os discentes, seu nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação é positivo, mesmo que tivemos registros de percentuais como 6,90% para insuficiente e 13,80% para o item não sabe, o que não representa muito para a amostragem utilizada. Quanto aos docentes, a maioria assinalou bom para a mesma questão, ou seja, 66,67%. E, mesmo havendo registros como 11,12% para o item insuficiente, o percentual não interfere no resultado final pela sua pouca representatividade diante da amostragem utilizada.

Questionados também sobre o nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT, 44,83% dos discentes do Curso de Letras consultados assinalaram bom, enquanto 24,14% assinalaram suficiente e 3,45% assinalaram excelente. Podemos concluir que grande parte dos discentes do Curso de Letras/ Câmpus de Cáceres avaliam seus conhecimentos sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT positivos. Sobre os docentes, os resultados mostram, em relação a esta mesma questão, que 66,67% assinalaram bom e 22.23% excelente, o que podemos concluir, que os docentes de Letras da UNEMAT/Campus de Cáceres avaliam como bom seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT.

Por último, a questão sobre o nível de participação no processo de

autoavaliação da UNEMAT; a maioria dos discentes consultados assinalaram bom – 44,83% - e 24,14% assinalaram suficiente. De acordo com esses resultados, podemos concluir que os discentes do Curso de Letras da UNEMAT/Campus de Cáceres avaliam o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT como nível bom. No que se refere aos docentes, os dados mostram que 66,67% dos docentes consultados assinalaram bom. Portanto, podemos concluir, por esse percentual de mais de cinquenta por cento registrado, que os docentes do Curso de Letras/Câmpus de Cáceres avaliam como bom o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Com relação à primeira dimensão do Eixo 2 Desenvolvimento Institucional, buscou-se saber, primeiramente, como os participantes avaliavam o seu próprio nível de conhecimento sobre as normas gerais da UNEMAT. Pelos dados apresentados, houve um total de 44,54%, entre discentes e docentes, que consideraram o seu nível de conhecimento como bom e 22,23% como excelente.

Ainda nessa mesma dimensão, foram realizados dois questionamentos. O primeiro procurou saber como o participante avaliava o seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT. Dentre as respostas de suficiente e bom, houve um percentual de 52,64% nos segmentos discentes e docentes e de 44,75% na soma entre os que responderam não saber ou insuficiente. Outrossim, a questão seguinte buscou verificar como o respondente avalia o seu nível de participação na elaboração do PDI e PPI da UNEMAT.

Com respeito ao nível de conhecimento, pode-se observar que os dados positivos superaram, com uma pequena margem de diferença, o percentual negativo. No que concerne à questão sobre o nível de participação, esta deveria ser respondida apenas pelo segmento docente. Nesse sentido, 55,56% responderam que era bom, em contraponto aos 22,23% que responderam insuficiente.

Diante dos dados evidenciados, mostra-se pertinente que ações de esclarecimento, divulgação e participação sobre o PEP e o PDI ocorram de forma mais vigorosa, para que todos os segmentos da instituição tenham um entendimento

melhor sobre o assunto, como também empreendem uma maior participação nas decisões que traçam os caminhos trilhados pela nossa Universidade. Uma oportunidade para uma ação mais contundente nesse sentido é colocar uma pauta o PEP e o PDI na semana de boas-vindas aos alunos, que ocorre no início de todo o semestre.

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Quanto à dimensão Responsabilidade Social da Instituição também do Eixo 1, foi questionado como o respondente avalia o seu nível de conhecimento quanto à responsabilidade social da UNEMAT. Pode-se observar pelos dados que a soma das respostas boas e excelentes totaliza 52,64%, em contraste com o percentual de 10,53% dos que responderam insuficiente. Nesse aspecto, pode-se analisar esse quesito como uma avaliação positiva. No entanto, os dados também mostram que há margem para avanços, uma vez que um percentual de 20,69% do segmento dos discentes respondeu desconhecer a responsabilidade social da UNEMAT. A esse respeito, pode haver um maior incentivo para que tanto alunos, como professores, se atentem para as divulgações de ações sociais concernentes à nossa universidade e que as compartilhem em suas redes sociais.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O Curso de Letras apresenta um grau de satisfação aceitável quanto à dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão do Eixo 3 Políticas Acadêmicas. De modo geral, as respostas do questionário de avaliação institucional foram positivas, a média das respostas superam o grau de 75% entre a soma suficiente, bom e excelente. Os números revelam que o Curso de Letras atende positivamente a dimensão com destaque ao ensino, que ultrapassa 90% de aprovação, e à extensão, com 85% de aprovação. Na pesquisa, a aprovação chega aos 75%. Estes números são dados importantes que demonstram o comprometimento do Curso de Letras para sua consolidação qualitativa. Alguns aspectos, como os de aulas práticas campo, laboratórios, estágios obtiveram um percentual pouco acima de 50% de aprovação. Foram os itens que tiveram os menores índices de aprovação e, ainda assim, superam os 50%.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

As respostas recebidas pelo questionário de avaliação institucional em relação à dimensão Comunicação com a Sociedade, referente ao Curso de Letras, apresentou um grau de satisfação bastante favorável. Nesse sentido, é aceitável dizermos que quando se trata de sua inserção social, se considerarmos as respostas dos participantes, em todos os critérios as respostas ultrapassam os 50% de aprovação, entre as respostas bom e excelente. Entretanto, se levarmos em consideração as respostas para o item suficiente, o percentual das respostas positivas ultrapassam os 75% de aprovação, um número muito significativo que demonstra um bom relacionamento do Curso de Letras com a sociedade.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Em relação à dimensão Política de Atendimento aos Discentes, o Curso de Letras foi avaliado com um grau de satisfação aceitável. Obteve um percentual que, somando os critérios suficientes, bom e excelente, ultrapassou em média os 70%. Um critério que se destaca nessa dimensão refere-se à questão que trata da pergunta de política de recepção do estudante. Nesse critério, o percentual de aprovação ultrapassou os 90%, um número muito significativo, em especial por se tratar da chegada do acadêmico na universidade.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Quanto à dimensão 5 do eixo 4 Políticas de Gestão, os docentes avaliam que as Políticas de Pessoal são satisfatórias e não houve nenhuma resposta negativa. No que diz respeito à capacitação de formação continuada na UNEMAT, 45,45 % dos docentes avaliaram como excelente, 33,34% como bom e 22,23% como suficiente. Em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT, 55,56 % dos docentes avaliaram como excelente, 33,34% como bom e 11,12% como suficiente. Estes dados apontam para um elevado grau de satisfação do corpo docente em relação ao apoio institucional à formação continuada e à qualificação profissional.

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Nesta dimensão 6, em relação ao conhecimento dos docentes quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Administração, pela Pró-reitoria de Gestão Financeira, pela Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação, os dados apontaram que a maior parte considera como bom e suficiente, cerca de 70%. Mas alguns consideram insuficiente ou não têm conhecimento, por volta dos 30%. No que diz respeito ao desempenho dos(as) coordenadores(es/as) para a melhoria do Curso de Letras, nenhum docente considerou insuficiente, sendo que 44,45% considerou excelente, 44,45% bom e 11,12% suficiente. Sobre o funcionamento do Colegiado do Curso, o resultado foi o mesmo percentual, o que demonstra que o Curso de Letras tem empenhado no cumprimento de suas atividades com zelo e responsabilidade, segundo os professores.

Para os discentes, quanto a seu grau de satisfação em relação ao desempenho da Coordenação do Curso de Letras para a melhoria da qualidade do Curso, os dados também mostram um resultado positivo, sendo que 6,90% consideram excelente, 41,38% bom e 27,59% suficiente. Apenas alguns, 17,25%, consideram insuficiente e 6,90% afirmam desconhecimento.

Resultado parecido, na avaliação dos discentes, em relação ao Desempenho do Centro Acadêmico de Letras e do Diretório Central dos Estudantes-DCE. Mais de 70% aprovam a atuação de seus representantes e menos de 30% desconhecem ou consideram insuficiente.

Referente ao funcionamento e à atuação do dos conselhos de representação, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) e o Conselho Universitário (CONSUNI), os dados mostram que há um grau de satisfação elevado por parte dos docentes. Todavia, o número significativo de discentes, 34,49%, afirmou que não sabe a respeito da atuação desses conselhos.

No que diz respeito à Comissão Própria de Avaliação (CPA), os dados também apontaram que há um número expressivo de discentes que desconhecem a sua atuação, num total de 37,94% de alunos. Já entre os docentes, apenas um professor respondeu que não sabe. Os demais, quase 89%, consideram a atuação da CPA como boa.

Por fim, em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT, o grau de satisfação dos docentes é alto, sendo que uma grande proporção de professores considera bom – 66,67%; suficiente – 11,12%; excelente – 11,12% e apenas um docente marcou não sabe – 11,12%.

As respostas que observamos, na dimensão 6, explicitam a necessidade de ações de divulgação por parte da instituição a respeito da Organização e Gestão da Instituição, a fim de ampliar o conhecimento, o envolvimento e a participação da comunidade acadêmica.

4.2.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No que tange à dimensão 10, buscou-se saber como docentes e discentes avaliam a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Dentre os discentes, novamente, parte expressiva dos alunos, 31,04% disse que não sabe; 6,90% respondeu insuficiente; 17,25%, suficiente; 34,49%, bom e 10,35% sinalizou excelente. Já dentre os docentes, parte expressiva, 33,34% entende ser insuficiente. Mas, mesmo com essa porcentagem, somados mais 11,12% que afirmaram que não sabem, ainda somam uma maioria que considera ser bom – 44,45% - e suficiente – 11,12%.

Nessa dimensão, também se entende a necessidade de maior divulgação por parte da Gestão, a respeito das políticas e dos recursos financeiros destinados aos programas institucionais.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Questionados sobre como avaliam a Biblioteca Física da UNEMAT quanto ao horário de atendimento, a maioria dos discentes do Curso de Letras da UNEMAT avaliam o horário de atendimento da Biblioteca Física como bom, visto que 51,73% dos discentes consultados assinalaram bom e 24,14% assinalaram excelente. Apenas 3,45% assinalaram insuficiente, porém, esse percentual se mostra pouco representativo para o total de 29 discentes consultados.

Referentes aos docentes, os dados mostram que 44,45% dos docentes

assinalaram excelente, 33,34% assinalaram bom e 11,12% assinalam suficiente. Por esses dados podemos concluir que os docentes, assim como os discentes, avaliam de forma positiva a Biblioteca Física quanto ao horário de atendimento.

Em relação à questão quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/ acústica/acessibilidade da Biblioteca física, a maioria dos discentes, 51,73%, assinalaram bom, 31,04% assinalaram excelente e 10,35% assinalaram suficiente. De forma que considerando os índices percentuais, podemos concluir que os discentes avaliam esse aspecto de forma positiva.

Sobre os resultados apresentados pelos docentes no que se refere à mesma questão, 44,45% assinalaram bom, 33,34% excelente e 11,12 % suficiente, o que podemos concluir que os docentes do Curso de Letras, assim como os discentes, avaliam a Biblioteca Física quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/ acessibilidade de forma positiva. Embora alguns docentes, 11,12%, tenham assinalado o item insuficiente, o percentual registrado parece não ter representatividade para a amostragem.

É importante observar que a forma como foi formulada essa questão não oferece parâmetros para uma boa interpretação em relação à Biblioteca Física da UNEMAT, visto que podemos perceber, de forma clara, um parâmetro em relação à ventilação e conforto térmico, porém, já não se percebe tão bem um parâmetro entre dimensão/acústica e acessibilidade.

Em relação à avaliação da Biblioteca Física e Virtual da UNEMAT, quanto ao acervo de periódicos e livros do seu curso, 48,38% dos discentes assinalaram bom, 27,59% assinalaram excelente e 17,25% assinalaram suficiente. De modo que, pelos resultados apresentados, os discentes do Curso de Letras avaliam de forma positiva tanto a Biblioteca Física quanto a Virtual no tocante ao acervo de periódicos e de livros do seu curso.

No que se refere aos docentes, 44,45% assinalaram bom, 33,34% assinalaram excelente e 11,12% assinalaram suficiente, mostrando que os docentes, assim como os discentes, avaliam as Bibliotecas Física e Virtual da UNEMAT quanto ao acervo de periódicos e de livros de seu curso de forma positiva. Houve quem respondeu insuficiente, 11,12% dos docentes, porém, consideramos pelo pouco índice percentual apresentado que não oferece representatividade em relação à amostra.

No tocante à questão sobre a avaliação da Biblioteca Física da UNEMAT quanto à limpeza e manutenção do ambiente, 41,38% dos discentes assinalaram bom, 37,94% assinalaram excelente e 13,80% assinalaram suficiente. As respostas mostram que estes a avaliam de forma positiva. No que se refere aos docentes, 55,56% assinalaram excelente, 33,34% assinalaram bom e 11,12% assinalaram suficiente, de forma que os dados mostram uma avaliação positiva.

As respostas dadas pelos discentes para a questão “Como você avalia a qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso?” mostram um índice bastante significativo referente ao item não sabe, em que 37,94% dos discentes assinalaram este item. Percebe-se também pelos resultados que 13,80% dos discentes assinalaram insuficiente, resultados até já esperados em relação à questão, visto que poucos discentes do Curso de Letras têm conhecimento da existência desse laboratório no Curso. Mas, percebe-se também, pelos resultados, que o percentual registrado para o item não sabe - 37,94% - é o mesmo registrado para bom – 37,94%, o que vem mostrar uma certa fragilidade e até mesmo insegurança dos discentes em relação às respostas dadas por eles, reforçando assim que a falta de conhecimento por parte dos discentes em relação à existência de um laboratório no Curso pode ter interferido nas respostas dadas.

Acreditamos que essa situação ocorre porque o Curso de Letras da UNEMAT, no Campus de Cáceres, conta apenas com um laboratório, o “Centro de Línguas e Linguagem da Fronteira Oeste de Mato Grosso” – CELL FAROESTE - e que nem todos os alunos e professores do Curso entendem que o Centro é considerado um laboratório.

Em relação a essa mesma questão, 11,12% dos docentes assinalaram insuficiente, 33,34% bom, 22,23% suficiente e apenas 11,12% excelente. De maneira que, analisando esses resultados, podemos concluir que assim como os discentes, alguns docentes também desconsideram o “Centro de Línguas” enquanto laboratório.

Questionados sobre a avaliação das salas de aula quanto à limpeza e manutenção do ambiente, 58,63% dos discentes assinalaram bom, 13,80% assinalaram excelente e esse mesmo percentual também foi registrado como suficiente (13,80%), o que se conclui que poucos discentes se mostraram insatisfeitos em relação à limpeza das salas de aula e manutenção do ambiente.

Quanto aos docentes, os resultados relativos a essa mesma questão mostram que 55,56% assinalaram excelente, 33,34% assinalaram bom, 11,12% assinalaram suficientemente, avaliando positivamente.

Já em relação aos recursos didáticos disponíveis nas salas de aula, o item bom foi o que obteve maior índice percentual entre os docentes, registrando um percentual de 44,45%, seguido de excelente, 22,23%, e suficiente, registrando um percentual de 11,12%. O item insuficiente teve um percentual de 22,23%, que pode estar relacionado ao fato de ainda não termos televisores instalados nas salas de aula.

Em relação à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade nas salas de aula, 62,07% dos discentes assinalaram bom, 17,25% assinalaram suficiente, enquanto podemos observar o percentual de 6,90% registrado em relação aos itens não sabe, insuficiente e excelente, o que mostra uma certa instabilidade dos discente em relação às respostas. Mas, dado o alto percentual apresentado pelos discentes no que se refere ao item bom, podemos concluir que os discentes avaliam essa dimensão de forma positiva. Já em relação aos docentes, os resultados apresentados mostram índices percentuais iguais tanto para bom como para excelente, ambos registrando um percentual de 44,45% e um percentual de apenas 11,12% registrado para o item suficiente e 0,00% para os itens não sabe é insuficiente, o que podemos concluir que os docentes, como os discentes, avaliam de forma positiva as salas de aula do Curso quanto à ventilação/conforto térmico/ dimensão/acústica/acessibilidade.

Referente à avaliação do ambiente interno da UNEMAT quanto à área de convivência/acessibilidade, 44,45% dos docentes assinalaram bom e 22,23% tanto para excelente quanto para suficiente, o que se pode concluir que a grande maioria dos docentes avaliaram o espaço institucional de forma positiva. A mesma questão foi feita em relação ao espaço do Curso de Letras e a avaliação também foi positiva: 58,63% dos docentes assinalaram bom, 13,80% excelente, 13,80% suficiente e apenas 3,45% insuficiente.

Ainda sobre o ambiente interno da UNEMAT, a avaliação quanto à iluminação também foi positiva: 68,97% dos discentes assinalaram bom, 13,80% suficiente e 10,35% excelente. Já dos docentes, 44,45% assinalaram suficiente, 33,34% excelente e 22,23% bom. Igualmente positiva a avaliação quanto ao espaço

esportivo/acessibilidade: 51,73% dos discentes assinalaram bom, 13,80% suficiente e 10,35% excelente. Dos docentes, 44,45% assinalaram bom, 22,23% suficiente e 11,12% excelente.

Discentes e docentes também avaliaram de forma positiva o ambiente interno da UNEMAT quanto à segurança, sendo que 51,735% dos discentes assinalaram bom, 20,69% assinalaram suficiente e 6,90% assinalaram excelente. Porém, chama atenção o percentual de 17,25 registrado para insuficiente, comparado aos demais percentuais positivos registrados. Dos docentes, 33,34% assinalaram bom - e esse mesmo percentual foi registrado para excelente e pra suficiente foi registrado um percentual de 22,23%. Também foi registrado um percentual de 11,12% insuficiente. Diante do exposto, frisamos a necessidade de se buscar melhorar ainda mais a questão da segurança.

No que se refere à sinalização dos setores, a maior parte dos discente e dos docentes do Curso de Letras avaliaram o ambiente interno da UNEMAT de forma positiva, no entanto, também houve 17,25% de discentes e 33,34% de docentes que assinalaram insuficiente, o que nos leva a interpretar que, para uma parcela dos respondentes, a sinalização dos setores internos poderia ser melhor.

Na avaliação do auditório quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/ acústica/acessibilidade, 48,28% dos discentes assinalaram bom, 17,25% suficiente e 3.48% excelente, enquanto 20,69% assinaram não sabe e 10,35%, insuficiente. Já entre os docentes, 22,23% para os itens bom, excelente, insuficiente, não sabe, menos para suficiente, que registrou 11,12%. No geral, ao se somar os percentuais excelente, bom e suficiente, ultrapassam-se o percentual de 56% na avaliação dos docentes e, dos discentes, somam 69.01%.

Os dados também mostraram uma avaliação positiva dos discentes quanto à limpeza/conservação/acessibilidade dos banheiros, apesar do percentual de 10,35% registrado ser insuficiente e não saber, 55,18% assinalaram bom, 17,25% suficiente e 6,90% excelente. Quanto aos docentes, em relação a essa mesma questão, os resultados foram totalmente favoráveis: 44,45% bom, 33,34% suficiente e 22,23% excelente.

Convém destacar que sobre a avaliação dos laboratórios do Curso também foram feitas questões quanto à limpeza do ambiente e dos equipamentos, quanto à manutenção dos equipamentos e à ventilação/ conforto térmico/dimensão/acústica/

acessibilidade. Os resultados apresentados avaliaram os laboratórios de forma positiva, embora um percentual bastante expressivo tenha assinalado que não sabe. Entendemos que, por razões já mencionadas neste relatório, no Curso de Letras temos o laboratório “Centro de Línguas”, instalado na Biblioteca, que, para parte dos respondentes, não é conhecido/entendido como laboratório.

A última questão do eixo 5, sobre recursos didáticos disponíveis no Curso, dirigida apenas para os discentes, também foi avaliada de forma positiva: 55,18% dos discentes assinalaram bom, 10,35% excelente e 10,35%.

4.6 Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

4.6.1 Dimensões 11: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

A avaliação dos discentes sobre o eixo 6 Organização didática-pedagógica, dimensão 11 Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2 do Curso de Letras, apresenta um panorama predominantemente positivo, mas com pontos que demandam atenção para aprimoramento. O percentual médio das respostas concentra-se nas categorias bom 45,58% e suficiente 26,29%, indicando que, embora a maioria dos aspectos seja vista como satisfatória ou acima da média, ainda há espaço para elevação da qualidade percebida.

A questão referente à articulação entre teoria e prática recebeu a maior proporção de respostas insuficiente, 18%, destacando a necessidade de maior integração entre os conteúdos teóricos e as práticas pedagógicas. Este resultado sugere que a formação prática, essencial no Curso de Letras, pode estar aquém das expectativas dos estudantes, refletindo possivelmente um desalinhamento entre o que é ensinado e o que é aplicado nas experiências acadêmicas e profissionais.

Em relação à metodologia de ensino utilizada pelos professores, os discentes consideraram majoritariamente bom, 33,33%, ou suficiente, 33,33%, com um percentual de 13,33% classificando-a como excelente. Essa distribuição indica que, embora os métodos empregados pelos docentes sejam reconhecidos como adequados, ainda há oportunidades para torná-los mais desafiadores e reflexivos, especialmente no estímulo ao pensamento crítico.

O relacionamento entre professores e alunos foi um dos aspectos com melhor índice de avaliação, com 54,11% indicando bom e 24,56% excelente. Essa avaliação demonstra que os discentes se sentem estimulados e acolhidos pelos docentes, o

que é um ponto forte para a motivação e o engajamento acadêmico.

A respeito dos planos de ensino, estes foram considerados compatíveis e úteis, com 46,37% das respostas para bom e 15,37% para excelente. Da mesma forma, as avaliações da aprendizagem foram bem avaliadas: 46% bom e 22,16% excelente. Esses resultados sugerem que os instrumentos e estratégias pedagógicas estão, de maneira geral, alinhados com as expectativas dos discentes.

As respostas dos docentes também revelam uma avaliação positiva do Curso, mas com nuances críticas em aspectos específicos, refletindo maior rigor em relação à formação proporcionada. As categorias bom, 44,71%, e excelente, 21,85%, predominam, mostrando uma percepção globalmente favorável, mas acompanhada de apontamentos para melhorias.

No que tange à articulação entre teoria e prática, os docentes atribuíram 12,50% das respostas à categoria insuficiente, indicando preocupações semelhantes às dos discentes neste item. Esse dado reforça a necessidade de revisar estratégias didáticas que aproximem mais efetivamente os conteúdos teóricos da aplicação prática, especialmente no contexto da formação em Letras, em que essa relação é crucial.

A participação dos discentes nas aulas foi considerada boa por 46,43% e excelente por 19,64% dos docentes, sugerindo que, apesar de boa parte dos estudantes se envolverem, ainda existe uma parcela significativa que não se engaja plenamente. Além disso, o cumprimento de prazos pelos discentes foi avaliado de forma crítica, com 10% marcando insuficiente. Isso pode indicar a necessidade de reforçar o acompanhamento e as práticas de gestão do tempo pelos estudantes.

Sobre a metodologia e o desenvolvimento da criticidade, os docentes consideram a metodologia utilizada nas disciplinas satisfatória, com 42,54% classificando-a como bom e 21,27% como excelente. No entanto, há também uma autocrítica sobre o potencial de desenvolvimento de competências reflexivas e críticas, essencial para o Curso. A média de 8,57% insuficiente nessa categoria aponta para a possibilidade de adotar metodologias mais inovadoras e participativas.

De maneira geral, tanto discentes quanto docentes avaliam o Curso de Letras como funcional e bom em seus principais aspectos. A continuidade dessa avaliação pode servir como instrumento valioso para direcionar mudanças e melhorias no Curso.

4.7 Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

4.7.1 Dimensão 12: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo

Em relação à dimensão 12 do Eixo 7 Aspectos relacionados ao período da Pandemia, como forma de avaliar o domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver o trabalho docente de modo remoto, os professores puderam avaliar o seu próprio domínio acerca da adoção de recursos tecnológicos nas aulas remotas durante a Pandemia.

Dentre os dados, merece destaque a soma de avaliações bom e excelente em torno de 77,79%. Acrescentando a esse dado o percentual de suficiente - 11,12%, o resultado é ainda mais positivo. Apenas 11,12% dos docentes avaliaram como insuficiente.

5. Ações com base na análise

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	A maioria dos docentes conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Planejamento Estratégico Participativo e o processo de Avaliação Institucional.	Aproximadamente 20% dos estudantes desconhecem o processo de Avaliação Institucional, bem como seus resultados.	Expandir o conhecimento e familiaridade dos estudantes com o processo de Avaliação Institucional. Criar espaços virtuais de divulgação dos resultados.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	As respostas sobre o nível de conhecimento sobre as normas gerais da UNEMAT mostraram-se positivas, um total de 66,77%: entre discentes e	Falta de conhecimento e participação no PEP e PDI.	Ampliar as ações que promovam mais esclarecimentos acerca do PEP e PDI, com vistas a uma maior participação da comunidade

	docentes, consideraram bom ou excelente. Os dados também foram favoráveis em relação ao Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT, porém, com uma pequena margem de diferença.		acadêmica do Curso de Letras.
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição	A soma das respostas boas e excelentes totaliza 52,64%, em contraste com o percentual de 10,53% dos que responderam insuficiente.	O desconhecimento da responsabilidade e das ações sociais da UNEMAT por parte de cerca de 20,69% dos discentes do Curso de Letras.	Intensificar as ações que potencializam divulgações de ações sociais concernentes à UNEMAT.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Os números revelam que o Curso de Letras atende positivamente a dimensão com destaque ao ensino, que ultrapassa 90% de aprovação, e da extensão, com 85% de aprovação. Com a pesquisa, a aprovação chega aos 75%. Estes números são dados importantes que demonstram o comprometimento do Curso de Letras para sua consolidação qualitativa.	Desconhecimento dos discentes em relação aos laboratórios, às aulas práticas de campo e ao papel do coordenador de Estágio.	Ampliar os investimentos na infraestrutura priorizando laboratórios. Expandir a política de acompanhamento das atividades pelo professor orientador no estágio dos discentes. Aumentar o investimento do Câmpus em ações que resultem em atividades extracurriculares, que são fundamentais na formação acadêmica, ações de logística e apoio financeiro.

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	Em todos os critérios, as respostas ultrapassam os 50% de aprovação, entre as respostas para bom e para ótimo. Considerando as respostas para o item suficiente, o percentual das respostas positivas ultrapassam os 75% de aprovação, um número muito significativo que demonstra um bom relacionamento do Curso de Letras/UNEMAT com a sociedade.	Embora o percentual de avaliação para o item não seja insuficiente seja reduzido, podemos diminuí-lo ou zerá-lo.	Ampliar ações fora da instituição. É necessária uma política de investimento, pois as ações precisam de orientação efetiva em relação à logística e ao apoio financeiro no sentido de considerar as ações como parte constitutiva na formação acadêmica; não se pode reduzir a formação acadêmica em sala de aulas.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	Alto percentual para o Curso de Letras, somando os critérios: suficiente, bom e ótimo, ultrapassou-se, em média, os 70%. Em relação à recepção do estudante, o percentual de aprovação ultrapassou os 90%, um número muito significativo, em especial, por se tratar da chegada do acadêmico na universidade.	Foram identificadas necessidades de mais orientação no processo de matrícula.	Intensificar as orientações aos acadêmicos. Faz se necessário um processo de informação mais eficaz, considerando orientações antes mesmo das matrículas dos acadêmicos, pois muitos acadêmicos têm dificuldades com os sistemas da instituição. O processo de conhecimento de sistemas ainda é, para alguns estudantes, um pouco mais moroso.
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Elevado grau de satisfação dos docentes em relação ao apoio institucional à formação	Número expressivo de docentes contratados.	Realizar concurso para profissionais docentes e técnicos.

	continuada e à qualificação profissional.	Número insuficiente de profissionais técnicos para atender a demanda da instituição.	
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Elevado grau de satisfação por parte dos dois segmentos - docente e discente - em relação ao desempenho da Coordenação do Curso de Letras e do Colegiado de Curso.	Os estudantes demonstram conhecer pouco dos órgãos de representação dos conselhos - CONSEPE e CONSUNI -, bem como da CPA.	Ampliar ações de divulgação a respeito da Organização e Gestão da Instituição para ampliar o conhecimento, envolvimento e participação da comunidade acadêmica.
Dimensão 10: Sustentabilida de Financeira.	A maioria dos docentes considera ser bom e suficiente a aplicação de recursos financeiros pela IES.	Percentual expressivo de estudantes que desconhecem as políticas direcionadas à aplicação de recursos. Percentual expressivo de docentes que consideram a sustentabilidade financeira da UNEMAT insuficiente.	Intensificar a divulgação para a comunidade acadêmica sobre os investimentos financeiros. Dar visibilidade às ações em desenvolvimento no Curso: Programas e Projetos de ensino, pesquisa e extensão.
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	Todos os ambientes físicos da UNEMAT: Biblioteca, salas de aulas, laboratórios quanto à limpeza, iluminação e ventilação/conforto térmico/ dimensão/ acústica/ acessibilidade, bem como sinalização dos setores e segurança	O Curso de Letras da UNEMAT, no Campus de Cáceres, conta apenas com um laboratório o “Centro de Línguas e Linguagem da Fronteira Oeste de Mato Grosso” – CELL FAROESTE - e que nem todos os alunos	Expor à comunidade acadêmica que o Curso de Letras tem uma laboratório, o “Centro de Línguas e Linguagem da Fronteira Oeste de Mato Grosso”, instalado na Biblioteca do Campus “Jane Vanini”.

	interna, foram avaliados positivamente.	e professores do Curso entendem que o Centro é considerado um laboratório.	
Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica			
Dimensão 1: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2.	O reconhecimento de aspectos positivos, como o relacionamento professor-aluno, a qualidade das avaliações e os planos de ensino, revela uma base sólida de ensino.	O enfrentamento de desafios relacionados à articulação entre teoria e prática e ao estímulo ao pensamento crítico, fundamentais para a formação de profissionais reflexivos e competentes.	Aprimorar práticas pedagógicas e estratégias que promovam maior alinhamento entre as expectativas dos discentes e dos docentes, reforçando a formação prática e o engajamento crítico.
Eixo 7: Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia			
Dimensão 12: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.	O ensino remoto mostrou que os recursos tecnológicos são importantes ferramentas nos trabalhos com os alunos, bem como na comunicação e proximidade da IES com a comunidade externa, em geral.	O desconhecimento e a falta de prática com os recursos tecnológicos por parte de 11,12% dos docentes do Curso de Letras.	Adquirir mais investimentos para a IES aumentar as opções de recursos tecnológicos que podem mediar o trabalho pedagógico.

6. Considerações finais

Neste Relatório, os dados coletados por meio do instrumento “questionário de autoavaliação institucional” foram observados, descritos e analisados, expondo um panorama atual de como a comunidade acadêmica avalia a IES.

Em relação ao trabalho didático-pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras, com base na análise dos dados avaliativos, percebe-se a importância de se estreitar a relação entre os conhecimentos teóricos e as experiências práticas. Observa-se que práticas integradoras podem ser eficazes para conectar os conteúdos trabalhados em sala com as demandas do campo profissional. Experiências voltadas à reflexão e aplicação podem enriquecer o aprendizado e engajar os estudantes em processos mais dinâmicos e participativos.

A criação de ambientes que incentivem a troca de saberes entre discentes, docentes e profissionais da área pode potencializar o diálogo sobre as demandas reais do mercado. Da mesma forma, ações que promovam a participação ativa dos estudantes, seja em sala ou em projetos externos, poderiam contribuir para o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas, incluindo as produções artística e científica, como possibilidades de uma visão transformadora.

Além disso, o fortalecimento de iniciativas que conectem o Curso às necessidades da comunidade, promovendo práticas interdisciplinares, é um ponto que merece atenção. A integração tecnológica e cultural também pode ser explorada, ampliando os horizontes do processo formativo de forma alinhada às expectativas de ambas as partes.

Em relação ao processo de autoavaliação na UNEMAT, o grande desafio que se apresenta é a participação da comunidade acadêmica que ainda é baixa em alguns Câmpus, tanto para responder os questionários quanto para participar das discussões dos dados. Nesse sentido, cabe destacar que a construção do processo de autoavaliação vem ocorrendo mediante avanços que englobam, inclusive, a identificação de dificuldades e limitações a serem superadas.

Percebe-se que a comunidade acadêmica defende a continuidade da avaliação e demanda a efetivação de ações pautadas nos resultados. Avanços também ocorreram na metodologia, com a utilização de meios eletrônicos para

coleta de dados, notadamente com a divulgação por meio das redes sociais. Como em avaliações anteriores, o maior desafio continua a ser a utilização dos resultados da avaliação para as tomadas de decisão. No histórico das auto-avaliações na UNEMAT persiste a necessidade de avançar ainda mais na construção de espaços participativos para discussão dos resultados da autoavaliação institucional e utilização destes nas ações e tomadas de decisão.

Seguindo o que estabelece a normatização, o processo de autoavaliação deve estar integrado e sustentado junto a outros processos da Universidade, com destaque para o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Portanto, a proposta de autoavaliação implementada na Instituição tem como parâmetro o PDI, como princípio norteador a democracia participativa, e como marco normativo as leis e regulamentações sobre o item. Disso tem-se que o processo da autoavaliação institucional está integrado aos demais instrumentos de avaliação do SINAES (ENADE e Avaliação externa).